Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

VILA VIDEA ESPINHO

DOMINGO 3 Julho - 1966

Nº 1788

Ano XXXV Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: MARAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

À Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

Afro-asiáticos, e Comp.a

Surgem de vez em quando das agências noticiosas umas tantas ou quantas malévolas atoardas oriundas dos conlúios internacionais, repisando o tema do «colonialismo português.»

Já não nos causam qualquer embaraço digestivo ou cardíaco, além de náuseas, pelo cheiro fétido da «catinga» que emana dos corpos a pedirem forte «barrela».

Não sabem outras novidades, os pobres selvagens, que julgam ser seu o mundo em que vivemos, e desejar que os aturemos, porque os outros, mais velhacos, mas não menos responsáveis pelos dislates, abandonaram-nos depois das «bebedeiras» realizadas.

E são sempre os mesmos. Os do Gana, aparecem à frente do batuque a bater fortemente nas cabaças, enquanto os gritos dos outros substituem a música bárbara, mas muito mais burlescos e enfadonhos.

Cada um dá o que tem, e eles não podem fazer mais do que isso que patenteiam além-fronteiras, à sombra de uma liberdade que não compreendem, nem compreenderão, porque lhes falta a inteligência precisa para discernirem entre o bem e o mal, entre a personalidade que eleva, e o lacaismo que confunde.

Só é pena que façam correr tanto sangue inocente, quando tanto se proclama a paz por aqueles que soltam os loucos ao seu serviço, criminosos comuns de parte a parte, em proveito de ambições que desejam consumadas em latrocínios.

Embora o nosso direito em Africa esteja reconhecido sobejamente por pessoas honestas e cultas; embora a nossa obra esteja fora de todos os paralelismos afins; embora a verdade surja patente à luz da evidência, por tudo quanto fizemos em quatro séculos, e continuamos a fazer, o nosso calvário há-de continuar.

E' uma das vergonhas do século, ou por outra, sê-lo-ia, se os homens responsáveis tivessem aprumo que só a dignidade dá, e que o saque da nova pirataria nega.

Eles querem justificar o atraso da sua colonização, em relação à nossa, fazendo desviar as atenções do mundo hipócrita para a guerra de invasão de fronteiras, como se fossem revoltas internas contra prepotências ignóbeis.

Os tiranos são os atacantes, que fazem derramar o sangue dos negros como o dos brancos, seus protectores e irmãos, dentro dos mesmos anseios numa defesa comum; os déspotas são os que armam os selvagens, e que se servem deles para fins que todos conhecem, dentro de planos preconcebidos no alentar dos crimes acobertados pela fantasmagoria do «perigo para a paz».

De pázadas precisavam eles, mas de terra e de pedras, para mais depressa se fazer o saneamento de corpos a decomporem-se em pústulas repugnantes e epidémicas.

Não, os nossos irmãos nas almas, embora diferentes na cor, não se revoltam e, isso tem sido bem provado à evidência perante os factos indesmentíveis. Lutam e sofrem em comum. A única revolta que pode sacudi-los, é aquela que surge contra certos meios internacionais, que destruiu a paz e o bem-estar deles e dos seus. Nada mais.

O «colonialismo português» não divide, mas antes aglutina de cada vez mais quando o perigo surge, e se sabe de que «ventos» é soprado. Os afro-asiáticos bem o sabem, mas os «patrões» exigem, e a bolsa também, como parece evidente.

Rui de Faria

O Problema do Caminho de Ferro em Espinho

O conceituado vespertino do Porto «Diário do Norte», do qual é ilustre director o professor sr. Dr António Cruz em 20 do mês findo transcreve o artigo do nosso colaborador Gomes de Castro sobre o momentoso problema do Caminho de Ferro através de Espinho.

Os nossos agradecimentos.

NOTA DA REDACÇÃO

Tem causado gerais comentários a construção de dois anexos laterais à estação principal da C. P. em Espinho, um dos quais denunciando dispositivos próprios para sanitários.

Fomos informados pelo sr. Vice-Presidente da Câmara que tais anexos se destinam a funções de segurança da electrificação e que, efectivamente um deles, incluía instalações sanitárias ao que a Câmara se opôs terminantemente.

Também nos informaram que os trabalhos em curso presentemente, no que respeita a aparelhagem eléctrica, não impede nem é motivo para protelar a mudança das linhas para os terrenos há mais de meio século expropriados para a passagem das linhas e construção da respectiva estação, a qual, segundo o antigo projecto, ficaria localizada com frente para o Parque de João de Deus.

E' o cumprimento da escritura celebrada entre a Câmara de Espinho e os representantes da C. P. em 13 de Agosto de 1910, que ESPINHO reclama e que S. Ex.a o actual Ministro das Comunicações, determinou que a mudança se fazia até 1968

Assim esperam todos os Espinhenses que acima de tudo vêem os interesses e o bom nome da sua terra e não os poucos que, receando serem prejudicados materialmente, com a mudança, desejariam que esta não se fizesse.

Além do mais, é uma falta de visão do futuro que a todos beneficiaria.

Festas do Verão

Programa do mês de Julho

Dias: 12 — Recital de Piano e Violoncelo (no Cine-Teatro do Casino), enquadrado no III Festival de Música;

14 — Festa de Homenagem aos turistas franceses, com Festival Folclórico no Parque Municipal João de Deus;

15 — Jogos Luso-Brasileiros (voleibol);

23 — Circuito Ciclista Infantil, organizado pelo Sporting Clube de Espinho;

Em data a designar:

Recital de Violino e Piano (no Cine-Teatro do Casino), enquadrado no III Festival de Música.

Programa das Festas em Agosto

Dias: 6 — Gincana Ciclista Infantil, organizada pela Associação Académica de Espinho;

6-7-8 — Luta Livre — I Cinturão da Costa Verde, organizado pela Associação Acadèmica de Espinho;

13-14 — Festa dedicada a Viseu;

20 — Volta a Portugal em Bicicleta Miniatura, organizada pelo Sporting Clube de Espinho;

21 — II Prova de Perícia Automóvel, organizada pela Associação Académica de Espinho;

28 — Gincana de Automóveis, organizada pelo Sporting Clube de Espinho;

Em data a designar:

Recital de Orgão, enquadrado no III Festival de Música;

Espectáculo de Ballet (Bailado clássico e moderno), enquadrado no III Festival de Música;

I Festival da Canção da Costa Verde.

Espinho à vista!

Não pode negar-se a Espinho o direito que lhe assiste de se tornar cada vez maior, esperando a protecção que lhe é devida pelo muito que tem feito pelo seu engrandecimento, podendo ùnicamente protelar-se a satisfação dos seus legítimos anseios.

Todas as campanhas tendentes ao seu engrandecimento são mais que legítimas, restando apenas que justiça seja feita a quem tanto a merece. Entretanto, há que rever a nossa própria vida e considerar, sem paixões, se tudo se tem feito para acompanhar as necessidades dum Espinho no futuro.

Temos poucos hoteis, pensando-se na construção de um Hotel de Turismo, que nos parece garantida. Embora de grande necessidade para o turismo de luxo, continuaremos em fracas condições para atender o turismo médio, que tanto lucro nos tem dado e que é necessário ter em grande conta. Com vida própria como já tem, não deve Espinho confinar-se ao turismo de luxo que corre o risco de desaparecer de um momento para o outro, se do estrangeiro não puderem vir os turistas que agora nos procuram e que nós devemos acarinhar ao máximo. Nesse dia, que oxalá nunca chegue, teremos que contar com os nacionais, com um padrão de vida médio e com orçamento que não permite grandes alturas.

Temos falta de hoteis médios e sobretudo de pensões, donde se poderia partir para um veraneio económico e à altura da classe média, e não impediria o turismo de luxo, enquanto se pudesse realizar. Temos um hotel fechado e a mais espaçosa pensão da praia, de tão antigas tradições. Pode alegar-se que muito se tem feito no sentido de reabrirem, mas o certo é que continuam fechados.

A' semelhança de outras praias, devia ter-se em conta o aluguer de quartos em casas particulares, com o amparo da própria Comissão de Turismo, que de tal se encarregaria de levar ao conhecimento público, evitando que se faça às escondidas para fugir ao respectivo imposto.

Em nosso entender, é um erro que se não permitam, na maior parte das ruas de Espinho, prédios com mais de dois ou três andares.

Há que ter em conta que o preço dos terrenos atingiu uma tal cifra que não comporta a despesa dividida por dois ou três pisos. Se fossem permitidos prédios maiores, o preço dos terrenos diminuiria em relação ao número de andares. De outra maneira, a construção deixa de compensar e o capital procurará outras terras.

A continuar assim, Espinho necessitará de uma grande área para acolher uma população capaz de garantir o título de cidade.

Além disso, não tenhamos dúvidas da necessidade que Espinho tem de se aumentar dentro do seu próprio território e teremos, dentro de poucos anos, o espectáculo bem pouco interessante de se verem aumentados edifícios há pouco acabados de fazer, pois alguns têm tido o cuidado de os fazer com as condições necessárias ao aumento, quando em Espinho se pensar de outra maneira.

Da maneira como se está a proceder, em pouco pode subir a nossa densidade populacional.

Pela abundância, os alugueres seriam mais acessíveis no centro de Espinho, dando maior movimento à terra beneficiando o seu comércio e aumentando a vida própria que seria somada ao movimento de verão, tornando Espinho, em boa verdade, uma grande terra e uma cidade a valer.

Temos que olhar pelo Turismo, melhorando ao máximo, as condições de veraneio, quer para a classe de luxo, quer pela classe média, com quem poderemos ser obrigados a contar um dia, por falta de condições daqueles para nos procurarem.

Tenhamos em vista o que nos sucedeu com os veraneantes hespanhois, que a guerra de Espanha nos fez desaparecer de um dia para outro. Os nossos virão sempre, seduzidos pelo nosso mar e pelo carinho e facilidades que aqui encontram.

Continuemos na esperança de ver realizados todos os nossos desejos para o engrandecimento de Espinho, mas preparemos a nossa terra para bem o merecer.

De outra maneira, estaremos sempre a começar e Espinho merece melhor sorte.

ALVARO PEREIRA

Pela Piscina e pela Praia

A nossa majestosa Piscina tem registado verdadeiras enchentes de banhistas, nadadores e crianças, notadamente aos domingos, sábados e outros dias em que o calor mais tem apertado.

—Também a praia de banhos que se vai recompondo dia a dia dos estragos sofridos no inverno, tem registado progressivo aumento de banhistas e nadadores sem faltarem as crianças.

Todos os estabelecimentos de banhos tem já armadas as elegantes barracas aguardando aumento crescente de ocupantes o que se verifica de dia para dia.

Pela Avenida 8, pela parte baixa da Rua 19 e Avenida marginal, o movimento diário é importante.

As esplanadas dos cafés, vêem-se repletas de pessoas, sendo difícil arranjar um lugar quando se chega um pouco mais tarde.

Enfim, Espinho, é sempre Espinho — praia elegante das mais movimentadas do País!

Academia de Música de Espinho

Realiza-se amanhã, 2.ª-feira, pelas 22 horas na Sala Auditório da Academia um Recital de Canto e Violino pelos professores D. Maria Alice Ferreira Miravall e Ramon Miravall Granell.

Do programa fazem parte obras de J. S. Bach, Sarasat, M. Falla, Granados e Beethoven.

—Também na próxima 4.ª-feira, dia 6, pelas 19 horas e no mesmo local, os alunos Matilde Maria Mateiro de Oliveira, da Classe de Piano da prof.ª D. Delmary Neves e Joaquim Guilherme Leite dos Santos, da Classe de Violoncelo do Prof. Ramon Miravall, realizam uma audição integrada nas actividades escolares desta Academia.

III Festival de Música

Convidado pela Emissora Nacional para uma entrevista sobre o III Festival de Música de Espinho, deslocou-se na passada 6.ª-feira aos seus Estúdios o prof. Mário Neves, onde falou aos microfones da dita Emissora no programa «Jornal Sonoro» e onde mais uma vez foi realçada a projecção que estão a ter os respectivos FESTIVAIS.

Académico de Viseu

Pela sua vitória sobre o Agueda, ascendeu à II Divisão Nacional o Académico de Viseu, onde já esteve com boa presença.

Não podíamos deixar de nos alegrarmos com o facto, pois sempre foi um correcto adversário do Sporting Clube de Espinho, com quem sempre manteve as melhores relações.

Além disso, os laços que unem Viseu a Espinho justificam a alegria de os termos de novo na nossa terra juntando ainda mais os dois povos, que de longe se estimam e guardam gratíssimas lembranças dessa amizade, que dia a dia mais se vai cimentando com o entusiasmo de viseenses ilustres que são, mais que nossos amigos, os melhores embaixadores das terras de Espinho na muito antiga e ilustre terra de Viriato.

Ao Académico desejamos longa permanência na divisão que agora retoma e a mais absoluta confirmação do seu antiquíssimo desportivismo.

Ao Agueda finalista com absoluto mérito, um aceno de simpatia e os melhores votos de que em breve alcance o lugar que tiveram à vista.

Embora vencidos, o seu espírito de luta lhes conquistou a melhor simpatia, e de tal não nos poderíamos olhear, já que se trata de representantes desportivos duma terra também unida a Espinho por grandes e antigos laços de amizade, e com nomes no passado, que não esqueceremos nunca e que faremos por conservar nos presentes.

A todos, a nossa melhor saudação.

COMUNICADO

III Festival de Música

Em virtude de não ser possível à organização enviar convites a todos os interessados, avisa-se os mesmos que no posto de Turismo na Rua 23 ou na Secretaria da Academia na Rua 19 se encontram os referidos convites que dão ingresso aos concertos deste III FESTIVAL.

As Festas de Verão

tiveram início auspicioso

Com o III Circuito de Karting, organizado pelo Sporting C. de Espinho, teve início no sábado transacto, 25 de Junho, o programa das Festas de Verão de 1966, em Espinho.

O Circuito constituiu um animado espectáculo presenciado por milhares de pessoas, e teve lugar na Avenida à beira-mar, Rua 21, Ruas 4 17, Avenida 8 voltando pela Rua 17 ao ponto e controle de partida na Avenida 2, onde se achava colocado uma bancada na qual se encontravam as autoridades locais e convidados.

O Circuito organizado pelo Sporting Clube de Espinho, teve a valiosa colaboração do Aero-Clube do Porto.

Foi vencedor do Circuito o conhecido desportista VITOR NÓVOA

A prova decorreu sempre com grande animação e espírito desportivo da parte dos concorrentes, e o público acompanhou as suas fases com grande entusiasmo e certo nervosismo, notadamente ao aproximar-se o fim da corrida, em que os vaticínios se inclinavam mais para o francês Rocha, e para Nóvoa em 2.º lugar.

A partir da 70.ª volta a luta ficou circunscrita ao francês Rocha e a Vitor Nóvoa, com o despiste inesperado do eng.º Luís Alves e, então, Nóvoa acabou por chamar a si um triunfo merecido, prémio de uma corrida com rara inteligência, tirando o melhor partido possível do seu «Kart» que acabou sem pingo de gasolina.

CLASSIFICAÇÕES — CLASSE DE 100 c.c. — 1.º Vitor Nóvoa (100 voltas); 2.º José Rocha (100 voltas); 3.º eng.º Figueiredo e Silva (95 voltas); 4.º Humberto Pinho (91 voltas); e 5.º Daniel Serrano (86 voltas)).

CLASSE DOS 200 c.c. — 1.º Fernando Fernandes; e 2.º Fernando Leite.

Concerto de Música Sacra

O 2.º Número de Festas de Verão, foi, conforme estava anunciado, um Concerto de Música Sacra, em homenagem à memória do saudoso compositor FAUSTO NEVES, constituído ùnicamente por obras suas, e levado a efeito na ampla nave da Igreja matriz.

O Concerto foi executado pela Orquestra de Câmara do Porto, com a colaboração coral de elementos femininos e masculinos do Orfeão de Espinho, sob a segura regência do professor Mário Neves.

Foi, na verdade um concerto magnífico quer da parte da Orquestra quer dos coros, — um concerto digno da memória do homenageado.

Pelo Casino

Na sessão de Variedades da «boite» estreou-se ontem, com grande sucesso, «The SHAFFAR'S com LADY EVEREST numa fantasia moderna e TIBI ao acordeão;

estrearam-se também Rosa Maria — bailarina Moderna e Maria Alice Ferreira.

Todos estes numeros e os diversos artistas foram muito aplaudidos.

No dia 6 — estrear-se-á Marita Kerry — virtuosa do vibrafone.

Vidé o programa do Cine-Teatro que noutro lugar publicamos.

Terreno — Vende-se

Junto ao Campo do Golfe de Espinho, com duas frentes e boa estrada, junto ao apeadeiro de Silvalde.

Vende-se todo ou em fracções. Falar com a proprietária — Conceição Moreira — em frente à passagem de nível do Bairro Piscatório de Silvalde-Espinho.

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 *Tel. 920320*

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 3, as sr.as D. Maria de Oliveira Dias, esposa do sr. Narciso Gomes Correia, D. Alice Marques de Sá, D. Maria Ermelinda Pinto Zenha da Fonseca, esposa do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca, D. Deolinda da Silva Mendes Costa, esposa do sr. Pedro José Fernandes Costa, e D. Maria Barros Preza, esposa do sr. Fernando Pereira dos Santos, de Argoncilhe; a senhorinha Maria Angelina dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; e o sr. Fausto Tavares Martins;

Amanhã, dia 4, as sr.as D. Francelina Irene Pereira, D. Deolinda Lopes C. Silva Ruivo, esposa do sr. eng.º João dos Santos Silva Ruivo, D. Judith Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil, e D. Berenice Ramos Pereira, filha do sr. Armando Ramos Pereira; e o sr. Joaquim Rufino, filho do sr. Joaquim Henriques Alves;

— em 5, a menina Maria Eduarda de Jesus, filha do sr. Américo José António; os srs. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis e Joaquim Ferreira Coutinho; e os meninos José Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta, e José Fernando, filho do sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 6 a sr.a D. Idalina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Juventino Fernandes; as meninas Maria Silvina D. Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos, e Nilza B. da Silva Ferreira, filha do sr. Virgílio Rodrigues da Silva; os srs. Marçal de Oliveira Duarte e Tobias Amaral, de Riomeão; e o menino Manuel Alberto, filho do sr. Manuel do Couto Capela;

— em 7, a sr.a D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta; a menina Maria José Gomes de Matos Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida; e o menino Rui Jorge, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente em Aveiro;

— em 8, as sr.as D. Maria de Lourdes Leça Marques, esposa do sr. Aníbal Alves da Silva, D. Rosalina Godinho Peralta, esposa do sr. Manuel A. M. Peralta, de Paramos; as senhorinhas Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Rosalina Isabel de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; as meninas Aurora Maria, filha do sr. Virgílio Lopes, e Olga Adriana Iglésias Ferreira Pinho Morgado, filha do sr. dr. Adriano Morgado, de Lisboa; e o menino Fernando Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira Passos, de Silvalde;

— em 9, as sr.as D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso, D. Fernanda Sena de Sousa, esposa do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; o sr. João Lopes da Fonseca; e o menino Alberto de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior.

Abastecimento de Leite

No passado dia 1, Espinho começou a ser abastecido com leite tratado tèrmicamente pelo sistema H. T. S. T.. Por entendimento da Câmara Municipal com a Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, foi substituída a venda de leite cru pelo leite tratado, prèviamente classificado logo na recolha, de harmonia com a sua qualidade higiénica e físico-química. Tal facto representa uma maior segurança para o consumidor, pois que, quando o leite chega ao controle da Câmara já vem devidamente preparado.

Transportado de madrugada a baixa temperatura, o leite chegará ainda bastante frio a casa do consumidor, convindo ser mexido enquanto se aquece, para ferver, a fim de evitar algumas precipitações que se acumulariam no fundo do fervedor.

No concelho foram abertos pelo Grémio da Lavoura três postos de recolha — Anta-Esmojães, Silvalde-Silvaldinho e Paramos-Barril — onde os lavradores entregarão o leite da sua produção, dentro do estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 39 178, de 20 de Abril de 1953, que encarrega aquele organismo de proceder à recolha e venda de todo o leite produzido na respectiva área.

Fica assim Espinho com o mesmo sistema de recolha de leite que já vigorava nos concelhos visinhos e com um sistema de distribuição bastante melhorado.

Quanto a preços de venda por litro praticar-se-ão os superiormente estabelecidos:

Ao público — No posto de distribuição e demais estabelecimentos — 2$90;

No domicílio — 3$10;

Aos retalhistas — No posto de distribuição — 2$70.

Os retalhistas ambulantes ou estabelecidos, têm, portanto, uma margem de $40 por litro, sem quaisquer encargos com a recolha e transporte de casa dos produtores. Como é evidente, convém de véspera fazer as encomendas no posto.

Mobília Vende-se

Por motivo de mudança, vende-se uma mobília de sala de Jantar, completa, em madeira de castanho. Mostra e vende, Rua 28 n.º 504 Espinho

GRANDE CASINO DE ESPINHO

HOJE

NO RESTAURANTE m/21 anos

Colossal programa novo

THE SHAFAR'S

em difíceis trabalhos de contorcionismo

ROSA MARIA

baile moderno

TIBI

e o seu acordeão

LADY EVEREST

elegância e atractivo

MARIA ALICE FERREIRA

aliciante presença portuguesa

e, em continuação do seu clamoroso êxito, o

TRIO TERZI

«jongleurs» sobre bicicleta

O conjunto de Carlos Rocha

Depois das 3 h.: — sessões de «jazz» pelo conjunto espanhol

LOS CINCO DEL PRINCIPADO

Esmerado serviço de jantares e à lista

A bem da Saúde

A Maldição do Tabaco!

Pais inconscientes... ou educação criminosa!...

Pelo Prof. Sá Couto

(Continuação)

Infelizmente, o deus tabaco já estendeu as suas garras aduncas sobre um grande número de mulheres!... com gravíssimo prejuízo das suas funções genéticas!

Se é lamentável que os homens fumem por atentarem contra o que de mais precioso têm na vida — a saúde, — nas mulheres pode constituir crime, sobretudo se são ou vão ser mães!... Não há o direito de envenenarem o sangue com que vão alimentar o próprio filho na gestação e amamentação!...

Há dois ou três anos vi, num dos comboios do Douro, uma mulher bem posta, com cerca de vinte anos, com um filho de tenra idade nos braços, a fumar! Pouco tempo depois, dava-lhe o peito também!... Simplesmente deplorável!...

Mais sensatamente procedeu outra que, ao saber-se grávida, por amor do futuro filho, deixou de fumar! Louvável resolução. Melhor teria sido, porém, que nunca houvesse fumado! A pureza do seu sangue seria muito outra!...

Pior do que tudo isso ainda, foi o que vou relatar:

Encontrando-me há tempos na sala de um restaurante da vila de Monção, vi o pai de um rapazito de 3 ou 4 anos a oferecer-lhe, perante o gaudio dos demais familiares e outras pessoas presentes, um cigarro aceso para que o fumasse, o que a criança fazia — e não era a primeira vez — com grande satisfação do pai!!!...

Que inconsciência, louvado Deus!

Que um garoto ou uma garota de 10 ou 12 anos queira experimentar as «delícias» do exemplo que lhe dão o pai, a mãe, o professor, o médico, o padre, etc., ainda se compreende. Mas que seja o Próprio pai a incutir o nefando vício a um seu filho de 3 ou 4 anos, é que é de bradar aos Céus!... e merecia cadeia!...

Quão diferentemente pensava aquele outro pai — que infelizmente já não pertence ao número dos vivos — que há mais de duas dúzias de anos me confidenciava: — «Venho agradecer os seus artigos contra o tabaco e comunicar-lhe que deixei de fumar para poder, com autoridade, condenar esse vício perante o meu filho, agora a entrar na adolescência, e servir-lhe de exemplo.

Este era um pai à altura da sua missão, um verdadeiro Pai.

Quantos, conscientes da sua responsabilidade e do seu dever, seriam capazes de proceder do mesmo modo?!

NOTA DA REDACÇÃO:

Um exemplo semelhante ao que acima se relata, foi presenciado por diversas pessoas, há talvez dois para trez anos, no Café-Restaurante «Costa Verde», desta Vila, o qual foi publicado neste jornal:

Um casal de portugueses, ainda jovens, com uma criança de 3 para 4 anos, que supomos ser seu filho, acabaram de reconfortar os estómagos conforme entenderam e estavam no seu direito. No final da refeição, o pai do menino começa a fumar e dá outro cigarro ao filhito, que começa a fumar também, imitando o pai, ante a admiração e ao mesmo tempo censura muda dos espectadores, perante o criminoso exemplo.

Escritura de Sociedade

Peixoto & Lima, L.da

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 21 de Abril de 1966 lavrada de fl. 91 v.º a fl. 93 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 11-A do cartório notarial de Espinho, a cargo do notário licenciado José Ferreira Paixão, entre Norival Chaves de Lima, solteiro, maior, comerciante, residente na Praia da Granja, freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, e Jerónimo Peixoto, casado, comerciante, residente no lugar da Granja, freguesia de S. Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma de Peixoto & Lima, L.da, tem a sua sede e estabelecimento na vila e concelho de Espinho, na Rua Sessenta e Dois, 341, e a sua duração é por tempo indeterminado. A mesma poderá, todavia, criar filiais e mais explorar outros estabelecimentos onde os sócios deliberarem.

ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade é a exploração do comércio de capelista, artigos de malha, artigos de seda, lã, algodão e de outras fibras e de qualquer outro ramo de comércio permitido por lei que os sócios deliberem explorar.

ARTIGO 3.º

O capital social é de 120 000$, todo subscrito, em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas de 60 000$ cada uma, pertencentes uma a cada sócio.

§ 1.º A quota do sócio Norival Chaves de Lima acha-se por ele já inteiramente realizada, em dinheiro, com que entrou já na caixa social.

§ 2.º O sócio Jerónimo Peixoto realizou já 50 por cento da sua quota, também em dinheiro, com que entrou já na caixa social, e a restante deverá realizá-la no prazo de dois anos.

ARTIGO 4.º

A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele ficam atribuídas a todos os sócios.

§ único. Os gerentes são dispensados de caução e poderão perceber a remuneração que for deliberada em assembleia geral.

ARTIGO 5.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, enviadas aos sócios com, pelo menos, oito dias de antecedência, nos casos em que a lei não exija outra forma.

ARTIGO 6.º

Dos lucros líquidos apurados anualmente retirar-se-ão 5 por cento para o fundo de reserva legal até sua completa formação e sempre que for preciso reintegrá-lo e a importância restante será dividida pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Espinho, 2 de Maio de 1966 — O Ajudante, *José dos Santos Sil.*

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Chegou de Inglaterra onde tem estado a especializar-se na língua inglesa — a fim de passar parte das férias com seus familiares — a Senhorinha Maria Amélia do Couto Duarte Ferreira, filha do nosso prezado assinante, sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta;

— Vindos do Rio de Janeiro, encontram-se nesta praia, de visita a sua veneranda Mãe, sr.ª D. Margarida Ferreira de Melo Santos, as sr.as D. França Gomes dos Santos e D. Maria Madalena Gomes dos Santos, esta acompanhada de seu marido, o sr. dr. Walter Santos e seu filho, sr. eng.º Alberto Gomes dos Santos, e este acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Arminda de Oliveira Santos, todos cidadãos brasileiros, de país portugueses, cujo pai se acha sepultado em jazigo da Família no cemitério municipal de Espinho;

— Em visita a sua respeitável sogra e mãe, respectivamente, deslocou-se com sua esposa a Espanha, o n/ prezado assinante e amigo sr. Augusto Moutinho, importante industrial em Belém do Pará e residente na sua aprazível vivenda em Arrifana-Feira;

— A fim de esperarem e acompanharem a menina Rosa Maria, inteligente aluna de um Colégio em S. Paulo Brasil e que se vem encontrar aqui com seus afectuosos pais, considerados comerciantes em Belém do Pará, deslocaram-se a Lisboa o n/ estimado assinante e amigo, sr. Domingos Francisco de Bastos e sua esposa, avós da recém-chegada, e seus pais, o sr. António Pinto da Silva e esposa, também residentes na capital paraense;

— Com sua esposa encontra-se entre nós a passarem uma temporada, o snr. Armando Ferreira de Sá, importante industrial na província de Moçambique e estimado genro do nosso prezado amigo snr. Joaquim Dias Coelho, considerado chefe da Empresa Industrial de Paços de Brandão.

DOENTES

Restabelecidos das respectivas doenças, já regressaram às suas casas nesta Vila, os nossos amigos e assinantes, sr.s Bernardo Francisco Serraiva e António Pinto Fernandes (Padrão).

Folgamos com o restabelecimento dos dois amigos.

— No Hospital da Lapa - Porto, foi submetido a uma intervenção cirurgica, o nosso ilustre colega, sr. Alexandre de Castro Soares, director do quinzenário «A Voz de Esmoriz».

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

NASCIMENTO

No Hospital da Ordem do terço, no Porto, teve o seu bom sucesso a sr.a Dr.a D. Ana Rosa Vanzeler de Oliveira Lacerda, conceituada médica desta Vila e esposa do sr. Fernandino Elísio Guedes de Lacerda, a qual deu à luz no dia 27 de Junho a sua 2.ª filha.

Mãe e filhinha encontram-se bem pelo que felicitamos o ditoso casal.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

Manicure

Precisa Salão Paris, Rua 19, n.º 197 — Espinho.

Aproximam-se os Jogos Luso-Brasileiros

ATLETISMO — Manuel de Oliveira, em regime de preparação muito especial para os Campeonatos da Europa, já começou a dar «sinal de si». Nos 3 000 metros obstáculos, sem opositor próximo, efectuou o excelente tempo de 8 m. 51 5 s. Na légua, revelando facilidade notória, registou um tempo de 14 m. 27 2 s. bastante bom.

De referir, ainda, o resultado do recordista saltador Júlio Fernandes obtido nos 400 metros (49 2 s. !) e a forma da velocista Francelina Anselmo com 12,6 e 26 2 s. nos 100 e 200 metros, respectivamente.

HOQUEI EM PATINS — Um nome novo na equipa nacional: Alvaro, do Oeiras. Nas provas nacionais revelando-se um temível rematador e justificou a desejada viagem até ao Brasil. Sem renovação nada se consegue em Desporto e o hoquei patinado luso tem tantos desiguais a conseguir...

GINÁSTICA — No duplo concurso Madrid-Lisboa (encontro masculino e feminino), a modalidade ficou prestigiada com uma excelente vitória das senhoras (Estela da Fonseca e Ana Maria Ferraz em belíssima forma) e com valorosa réplica no sector masculino, onde os espanhois dominaram, ligeiramente.

Os brasileiros preparam-se também

Tudo a postos...

HIPISMO — Uma forte equipa brasileira — Nelson Pessoa Filho, Alegria Simões e Reinoso Fernandes — tem competido na Europa com vista a uma condigna representação nos JOGOS, excelente meio de intensiva preparação para os Jogos Pan-Americanos (Canadá 1967) e Jogos Olímpicos (México 1968).

VELA — O iate Cairu III do conhecido e estatorizado velejador Jorge Guyer, é o novo «fita azul» da clássica regata Medal Plata-Punta del Leste, na Argentina.

Acompanharam Jorge Guyer nessa proesa alguns velejadores que talvez comparticipem nos JOGOS, tais como José Augusto Rocha, Roseto Pelicano e Gastão Braun.

VOLEIBOL — A F M V. (Federação Metropolitana de Voleibol) aprovou há pouco o calendário oficial para a temporada 1966/67. Interessa dizer que foi marcada para 14 de Junho a convocação dos atletas para os Jogos Luso-Brasileiros, primeira fase de escolha para o Mundial da modalidade que se realiza na Checoslováquia, a partir de 29 de Agosto.

NATAÇÃO — As jovens nadadoras brasileiras, entusiasmadíssimas com a perspectiva de visita à Europa, vão poder beneficiar do alto saber da Dr.a Maria Lenk que, sendo Catedrática da Escola Nacional de Educação Física, regressou há dias dos Estados Unidos onde estagiou para ampliação dos seus já vastos conhecimentos da modalidade em que, entre 1930 e 1940, foi grande figura mundial.

Como Conselheira do C. N. D. a Dr.a Maria Lenk vai ajudar as moças brasileiras a brilhar, na natação, no próximo Portugal-Brasil, em Evora.

Teófilo Rodrigues Moleiro

Agradecimento

Leopoldina Correia de Sousa e família, vem por este meio agradecer, muito reconhecidas, aos Ex.mos Srs. Dr. Gomes de Almeida, distinto operador, e seus assistentes, Dr. Moreira da Costa e Dr. Miranda Valente, pela maneira como trataram o seu saudoso marido Teófilo Rodrigues Moleiro, na operação a que foi submetido no Hospital de Espinho, os quais procuraram todos os meios para o salvarem, o que não foi possível.

Estendem também o seu agradecimento a todas as pessoas que as confortaram no doloroso transe, e, bem assim, às que acompanharam o finado à sua última morada.

Espinho, 30 de Junho de 1966.

Leopoldina Correia de Sousa

Esmoriz

29/6/66

CASAMENTO — No domingo, dia 19 do corrente, na igreja paroquial de Paramos celebrou-se o enlace matrimonial da senhorinha Laurinda Gomes Pinto da Cunha, prendada e simpática filha do sr. Américo Pereira da Cunha, comerciante em Paramos, e da sr.a D. Laurinda Gomes Pinto, com o sr. Domingos Vieira de Castro, industrial, filho do sr. António Pinto de Castro, industrial e da sr.a D. Rosa Alves Vieira.

A cerimónia presidiu o amigo e parente da família da noiva Rev.do Padre Manuel António Alves da Silva, abade de Santo Estevão de Barrezas e da freguesia de Revinhade, que fez uma alocução alusiva ao solene acto, que pela sua clareza e brilho a todos deixou extasiados.

Foram padrinhos o sr. Domingos Alves Vieira Júnior e a sr.a D. Laurinda Vieira Costa.

Noivos e convidados seguiram depois, em cortejo, a Espinho onde num dos hoteis daquela vila foi servido um muito bom elaborado banquete.

Aos brindes o pai da noiva sr. Américo da Cunha agradeceu a todos os convidados a sua presença e dirigiu aos noivos palavras de muito carinho. Falaram ainda os srs. Padre Manuel António Alves da Silva, Dr. Belchior da Costa e Domingos Alves Vieira Júnior.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do país.

LEILÕES — Na vila de Esmoriz realizaram-se os leilões promovidos pelos lugar de Aldeia, que renderam a bonita soma de 53 contos. Cabe agora a vez aos lugares de Matosinhos, da vila de Esmoriz, esperando-se que eles arrecadem, também, uma verba razoável.

O produto destes leilões reverte a favor da Junta de Freguesia de Esmoriz. Este gesto é muito louvável pois aquela Junta, embora muito recente, já tem no seu activo obras que muito e muito a honram e valorizam esta vila.

VISITA PRESIDENCIAL A OVAR — Esta vila de Esmoriz esteve presente na sua máxima força nas festas em honra do Sr. Presidente da República. Autoridades civis e eclesiásticas bombeiros, organismos católicos, organismos corporativos, crianças das escolas, comerciantes, industriais e muito povo, todos ali se deslocaram para patentear ao Sr. Presidente da República toda a sua admiração e simpatia.

A recepção, a que todo o concelho se associou deveria ter calado bem no coração do Sr. Almirante Américo Tomaz. S F.

Iluminação que precisa ser melhorada

Há algumas artérias da Vila, que ainda sofrem de iluminação deficiente. Entre essas artérias figuram o extremo-Sul da Avenida 8, principalmente a partir do Campo do Sporting Clube de Espinho.

As ruas transversais da referida Avenida também requerem melhoria de iluminação, pois aquilo à noite parece um cemitério.

Para as entidades competentes solicitamos a melhor atenção para aquela populosa zona, que, aliás tem beneficiado de apreciáveis melhoramentos, mas precisa de mais luz.

Tele-Rocha

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Agente exclusivo em Espinho da ZOEWE — OPTA M. de Costura, — T. V. — Rádio — Fogões frigoríficos, e todo o resistente electro-doméstico. Todo o serviço de Picheleria e Electricidade.

Ponte de Anta-Tel. 920975 — ESPINHO

Vende-se Casa

ESQUINA DAS RUAS 4 e 29. Necessita de obras. Mostra o snr. Silva, da Loja em frente.

Óptima situação e emprego de capital. Enviar propostas até 5 do p.º mês a Adelino Brandão — Pensão do Parque — Paredes (Douro).

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica — Serração de Madeiras — Caixotaria

Telef. 72105 — Vila de Esmoriz

E' Pobre Porque Quer...

Ora veja e faça as contas.

Uma tonelada de adubos azotados custa menos de dois contos. Com este adubo poderiam produzir-se 100 a 120 toneladas de forragens no valor de 10 a 15 contos e que dariam para uma tonelada e meia a duas toneladas de carne.

Se estas fossem vendidas aos preços internacionais, dariam mais de cinquenta contos.

Veja a diferença se o país exportasse carne em vez de adubos.

Nitratos de Portugal, únicos produtores de **Nitrolusal, Nitrato de Cálcio** e **Nitrapor** fabricaram em dois anos, mais de 290 000 toneladas de adubos e exportaram dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhares de toneladas para Espanha, Africa do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada do país, de mais de 130 000 contos de divisas.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os da Nação.

Assim aumenta a sua riqueza e a riqueza nacional.

Nitrolusal, Nitrato de Cálcio e **Nitrapor** são bons adubos.

Não poupe nos adubos.

Agente: Sociedade Geral Agrícola das Quintans

Costa do Valado — Quintans

Américo Dias de Almeida

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua família vem por este único meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o funeral do saudoso extinto até à sua última morada e bem assim a todos quantos manifestaram o seu pesar por este doloroso transe por que acabam de passar, aproveitando a oportunidade para participar que a missa do 7.º dia se celebrará na próxima 3.ª feira, dia 5, pelas 9 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a comparência a este piedoso acto.

Espinho, 1 de Julho de 1966.

NECROLOGIA

Américo Dias de Almeida

No dia 29 do mês findo faleceu, repentinamente o snr. Américo Dias de Almeida, de 42 anos de idade, marido da sr.ª Prof.ª, D. Maria da Graça de Castro Guedes de Almeida e genro da sr.a D. Maria de Castro Guedes.

O finado, que gosava de geral estima, era pai de Fernando Américo Guedes de Almeida, Luís Guedes de Almeida, Maria Margarida, Maria Teresa e José Pedro Guedes de Almeida.

O funeral realizou-se no dia 1 do corrente, para o cemitério municipal, sendo o ataúde conduzido numa viatura dos B. V. de Espinho, após a missa de corpo presente, rezada na Igreja.

D. Palmira Dias Loureiro

No dia 1 do corrente finou-se nesta Vila com a idade de 77 anos, a sr.a D. Palmira Dias Loureiro, natural de Ovar mas aqui residende desde tenra idade e muito considerada pela sociedade espinhense.

Era irmã das snr.as D. Conceição Loureiro, D. Maria de Jesus Loureiro, auzente no Brasil, e do sr. Joaquim Pinto Loureiro; cunhada das sr.as D. Lídia Loureiro e D. Palmira Rodrigues Loureiro, e tia dos sr.s Ferrer Pinto Loureiro eng.º, António Ferrer Loureiro, e arq.º Acácio Pinto Loureiro.

O funeral teve lugar ontem para o cemitério desta Vila, após os responsos na Igreja Matriz. A urna foi conduzida numa viatura dos B. V. Espinhenses.

Foram portadores da chave e da toalha, os snr.s Joaquim Pinto Loureiro e Ferrer Pinto Loureiro, respectivamente, irmão e sobrinho da finada.

— A's famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Concurso de Pesca Desportiva

No próximo dia 17 de Julho a Secção de Pesca da Associação Académica de Espinho realiza um concurso de mar, para pescadores espinhenses e veraneantes.

Em disputa uma taça e nove medalhas.

As inscrições encontram-se abertas no Pavilhão da Associação Académica, à avenida oito e na Drogaria Pereira à rua 23.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805

ESPINHO

Auxiliai o Hospital de Espinho

EDITAL

José Augusto do Curral, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de ESPINHO,

Faz saber que, de 1 a 15 de Julho do corrente ano, poderão os contribuintes de Contribuição Industrial, grupo B, reclamar, querendo, da fixação da matéria colectável feita nos termos da alínea a) do art.º 66.º do Código da Contribuição Industrial aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 103, de 1 de Julho de 1963, para a COMISSÃO DISTRITAL a que alude o art.º 71.º do mesmo código.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 30 de Junho de 1966.

O Chefe da Repartição de Finanças,

José Augusto do Curral

— — —

Norma da Reclamação

(Escrita em papel selado)

Ex.ma Comissão Distrital de Reclamação da Matéria Colectável de Contribuição Industrial, Grupo B,

AVEIRO

F.... (estado, domicílio, (ou sede) colectado na Repartição de Finanças do concelho de..... pelo exercício, da (s) actividade (s) de..... achando exagerado o montante dos lucros líquidos que, relativamente ao ano de 1965, lhe foi fixado pela Comissão a que se refere o art.º 68.º do Código da Contribuição Industrial aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 103, de 1 de Julho de 1963, vem reclamar contra o mesmo com os fundamentos seguintes:

1.º .....

2.º .....

3.º .....

Pede deferimento,

Data,

Assinatura (não necessita ser reconhecida)

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Além dos que já foram publicados dignaram-se também pagar a respectiva assinatura de 1966 os seguintes estimados assinantes que assim nos honram com a sua confiança:

Exmas Senhoras e Senhores:

Henriques & Irmão, Joaquim A. da Cruz Rodrigues, Hermínio de Almeida Cardoso, todos de Espinho; Martim Cruz, de Lisboa; Aristides da Silva Matos e Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, Francisco Pereira da Silva, de Vence-França; Aurélio Vieira Pinto, Café Avenida, Firmino Rodrigues Vinheira, Café Palácio, Carlos Alberto B. de Castro Correia, todos de Espinho; Tenente António Pinto Loureiro, de Silvalde; José Ferrão Tavares, Viúva de José Martins Alves Júnior, Salão Dina, José da Silva Martins, Manuel do Couto Capela, Angelo Correia de Carvalho, Luís de Oliveira e Custódio Quirino de Jesus, todos de Espinho; Joaquim da Silva Ledo, de Oliveira de Azemeis.

A todos os dedicados e estimados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do *Banco Português do Atlântico*

Agentes dos Seguros *Bonança* e *Soberana*

Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418 — ESMORIZ

Casa Soares — MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas: RUA 16 N.º 658 — Telefone 92 00 97 ESPINHO — Oficinas: RUA 26 N.º 428

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

LEÇA 2 ESPINHO 0

Jogo efectuado no Campo de Leça, sob a arbitragem do sr. Fulgêncio Rodrigues, de Braga

LEÇA — José Henriques; Gentil, Sá Pereira, Pinhal e Rocha; Martinho e Retilio (ex júnior); Vaz, Santos, Ramos e Ferrinha.

ESPINHO — Gainza; Joaquim, Silva, Massas e Fernando; Resende e Bouçon; Amorim, Daniel, Cálix e Luciano.

O Sporting de Espinho no seu jogo do passado domingo em Leça da Palmeira, realizou uma partida bastante equilibrada frente ao seu antagonista que em «casa» não tem sido presa fácil.

No capítulo do remate os espinhenses pecaram, como aliás vem acontecendo em todos os jogos. Desenvolvem um futebol bonito no meio campo, com trocas de bola em passes curtos, mas ao aproximarem-se da baliza contrária falta-lhes a coragem, habilidade e autoconfiança em si próprios para desferirem remate certeiro. Normalmente diante do guardião contrário a bola é endossada várias vezes, como que a fugir à responsabilidade de rematar. E se remate e não vai golo? dirão muitas vezes os avançados do Espinho: «a assistência não nos perdoará». Assim o mais prático é não tentar o remate.

Em jogos sucessivos se vai desenrolando esta peripécia, a ponto da equipa precisar de realizar pontos e não ter marcado golos para ver coroado de êxito as suas intenções e pretenções. Isto acontece amúde, nos campeonatos principais.

Em Leça, o jogo manteve-se com o marcador em branco até cerca dos 60 m, onde os leceiros lograram abrir o activo, marcando acto seguido os restantes golos sem que viria a terminar a partida.

Torneio Popular

Conforme havíamos anunciado, inicia-se às 9.30 horas, o aferroadíssimo Torneio Popular entre 10 equipas na maioria desta Vila e freguesias rurais do nosso concelho. No final de cada jogo será atribuída uma valiosa taça ao clube vencedor e uma medalha ao vencido, oferta do próprio Grupo organizador da Tinturaria Espinhense das Barbearias Fausto e Silva, da Tipografia Espinhense e de outras casas comerciais da nossa Vila.

No próximo número faremos uma breve alusão ao acontecimento que está despertando muito interesse, o que é interessante dado o fim beneficente a que a receita se destina.

KARTING

Organizado pelo Sporting Clube de Espinho, uma vez mais realizou-se no transacto dia 25, o III Circuito de Espinho, em que tomaram parte os mais consagrados Kartistas nacionais e um precioso valor francês José Rocha que foi uma sombra negra do vencedor da competição, o conhecidíssimo Victor Nóvos.

O circuito compreendia 100 voltas pelo itinerário seguinte: Ruas 2, 23, 17, 19 e Av. 8 tendo alinhado à partida treze concorrentes divididos em duas classes, uma de 100 e outra de 200 c.c.

A luta bastante emocionante de início até final causou grande expectativa quanto ao desfecho que viria a surgir. Dois corredores por avarias mecânicas foram obrigados a abandonar a prova e na sua maioria os restantes tiveram de recorrer aos seus serviços técnicos várias vezes.

Apesar da prova se ter realizado ao sábado o público acorreu em número razoável, mas talvez não tivesse proporcionado o resultado financeiro que tanto era de esperar.

No final procedeu-se na sede do clube organizador à entrega dos troféus comparecendo ao acto as entidades mais relevantes da nossa terra.

Publicações ilustradas

«OLIVA» — Acaba de ser editado mais um número desta conceituada revista que se publica na cidade do Porto sob a proficiente orientação da ilustre poetisa Alice de Azevedo. — Além da sua preciosa colaboração em verso e prosa, é de registar a dos conhecidos autores: Manuel Laranjeira, Jorge Ramos, Jorge Condeixa, Amador Resende, Luís Clemente Ribeiro, Dora Correia da Silva, Augusto Ricardo, J. S. Urbano, Maria Pimentel Montenegro, Miguel Alexandre, Carlos de Riobom, Casimiro Mourato, Olívia de Riobom, Rolim de Macedo, Amândio Vasconcelos e Mally Fonseca.

De aspecto gráfico sugestivo, colorido e carácter, Revista «Oliva» insere ainda Páginas de Moda muito actuais, secção de crítica literária, Correio Sentimental, Passatempo, etc.

E' realmente uma publicação que honra o Norte do País. O actual n.º é o 46.º, de Junho.

Mobília de Sala de Jantar

VENDE-SE com quatro meses de uso. Bom preço.
Falar com Mário Silva — Mercado Espinho

Voleibol

Campeonato Nacional da I Divisão

Sp de Espinho 3 Ac. de Avintes 0

Andebol de Sete

Campeonato Nacional da I Divisão

Salatinas 9 Paramos 11

Campeonato Nacional de Juniores

Ac. de Coimbra 14 Espinho 15

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto

Ac. de Espinho 7 Fãozeres 2

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 3 a 11 de Julho

Hoje, Domingo, 3 — A Deusa da Cidade Perdida — m/12 anos.

Segunda-feira, 4 — Aventuras do Padre Brown — m/12 anos.

Quarta-feira, 6 — 077, Missão em Lisboa — Adultos.

Sexta-feira, 8 — A Lenda do Cartelo Maldito — Adultos. No Palco — Variedades.

Sábado, 9, — Angelique — Adultos.

Domingo, 10 — O Rancho do Amor.

Segunda-feira, 11 — Sinfonia para um Massacre — Adultos.

— Sessões às 15.30 e 21.45 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Achados na via pública

Na esquadra da Polícia de Segurança Pública desta Vila, encontram-se depositados à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objetos achados na via pública;

Uma chave própria para fechadura de porta; Uma argola com 4 chaves; Uma quantia em dinheiro; Um porta moedas em plástico com dinheiro; Uma caneta de tinta permanente; Um guarda-chuva próprio para senhora; Um lenço de seda próprio para senhora; Um relógio de pulso próprio para homem; Um fio de ouro (volta); Um porta-moedas em pergamóide.

Livre Trânsito

Da Associação Académica de Espinho recebemos um Cartão de Livre Trânsito para o ano corrente. Agradecemos.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(1.ª Publicação)

Anúncio

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca da Vila da Feira, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de Deonilde Fernanda Gonçalves Ferreira de Pinho, viúva, doméstica, e de seus filhos menores Arminda da Conceição Gonçalves Ferreira de Pinho, João Carlos Gonçalves Ferreira de Pinho e António Alfredo Gonçalves Ferreira de Pinho, todos moradores na Rua 4, n.º 1088, da Vila de Espinho, para os termos do processo de autorização para a venda de bens, por aqueles requerida, nos termos e para os efeitos do disposto nos art.os 864 e 865, ambos do Código de Proc. Civil.

Feira, 25 de Junho de 1966.

O Juiz de Direito,

José Ventura de Pinho

O Escrivão de Direito,

António Duarte Ferreira

«Defesa de Espinho» n.º 1788 de 3/7/96

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalenca
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para estilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modelar»
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	55$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	60$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	110$00
Venezuela e U. S. A (via marítima)	125$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	220$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	200$00

Número avulso 1$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e entalaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijutarias, Travessas, Travesseiros, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rosete
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros garrafas, meias e quarto
A' venda nos bons estabelecimentos
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA